



PARTE III.

Inventários, Modelos e Listagens



1. Inventário de Meios e Recursos
2. Lista de Contactos
3. Modelos
4. Lista de Distribuição

Cofinanciado por:





Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil

GeoAtributo - CIPOT, Lda.

Versão 03 | abril de 2024

Ficha Técnica do Documento

Título:	Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil (PMEPC) do Município de Leiria – Parte III
Descrição:	A Parte III apresenta um conjunto de documentação de apoio à resposta operacional, estabelecendo nomeadamente: a identificação dos principais recursos (públicos e privados) existentes; a identificação dos contactos das entidades intervenientes no plano ou que possam apoiar as operações de proteção civil; os modelos de relatórios de situação, requisições e comunicados a empregar em operações de proteção civil.
Data de produção:	02 de março de 2018
Data da última atualização:	2 de abril de 2024
Versão:	Versão 03
Desenvolvimento e produção:	GeoAtributo, C.I.P.O.T., Lda.
Coordenador de Projeto:	Ricardo Almendra Geógrafo (Desenvolvimento e Ambiente)
Equipa técnica:	Andreia Mota Geógrafa (Desenvolvimento e Ambiente) Célia Mendes Geógrafa (Planeamento e Gestão do Território) Teresa Costa Geógrafa (Planeamento e Gestão do Território)
Consultores:	Rodrigo Silva Técnico de Proteção Civil
Equipa do município:	Ricardo Martins Engenheiro Técnico de Proteção Civil
Código de documento:	109
Estado do documento:	Em elaboração
Código do Projeto:	052009001
Nome do ficheiro digital:	03_PME_Parte_III_Leiria_V03



ÍNDICE

Índice	3
1. Inventário de Meios e Recursos	4
2. Lista de Contactos	5
3. Modelos	6
3.1. Modelos de Relatórios	6
3.1.1. Relatórios Imediatos de Situação (RELIS)	6
3.1.2. Relatórios Diários de Situação (REDIS)	11
3.1.3. Relatório Final.....	15
3.2. Modelo de Requisição.....	24
3.3. Modelos de Comunicados.....	27
3.3.1. Modelo de Aviso à População	27
3.3.2. Modelo de Comunicado de Ponto de Situação e Evolução de Ocorrências	31
3.4. Modelo de Declaração da Situação de Alerta	35
3.5. Modelo de Ativação do PMEPC	41
3.6. Modelos de Cartão de Segurança	46
3.7. Modelo de Ficha de Controlo Diário	49
3.8. Ficha de registo na ZCAP	53
4. Lista de Distribuição	60



1. INVENTÁRIO DE MEIOS E RECURSOS

O inventário de meios e recursos contempla uma listagem dos principais meios e recursos (públicos e privados) existentes e mobilizáveis ao nível municipal. Esta listagem encontra-se no **Anexo III** do presente PMEPC.

CONTEÚDO RESERVADO



2. LISTA DE CONTACTOS

A lista de contactos do PMEPC reúne todos os contactos necessários ao bom funcionamento e coordenação entre todas as entidades intervenientes nas diversas fases da gestão da emergência. Esta listagem encontra-se no **Anexo III** do presente PMEPC.

CONTEÚDO RESERVADO

3. MODELOS

3.1. MODELOS DE RELATÓRIOS

Os relatórios destinam-se a permitir aos órgãos de conduta e coordenação operacional avaliar a situação e a sua evolução em caso de acidente grave ou catástrofe, concedendo-lhes, assim, capacidade de intervenção para o mais rapidamente possível se controlar a situação e minimizar os seus efeitos.

Considerado o exposto, no presente capítulo são apresentados três modelos de relatórios:

- ➔ Relatório Imediato de Situação (RELIS);
- ➔ Relatório Diário de Situação (REDIS);
- ➔ Relatório Final (RF).

3.1.1. RELATÓRIOS IMEDIATOS DE SITUAÇÃO (RELIS)

Este relatório agrega os dados fulcrais à avaliação da situação pela estrutura de comando (PCO) e têm origem nas ERAS e/ou EAT. São transmitidos, pela via de comunicação mais rápida disponível, podendo ser, excecionalmente, transmitidos verbalmente e passado a escrito no mais curto período de tempo possível.

**RELATÓRIO IMEDIATO DE SITUAÇÃO (RELIS)**

RELIS N.º _____

Informação válida em: (__/__/__) / (__h__)

RESERVADO**ENVIO DEPOIS DO RECONHECIMENTO DAS ERAS OU EAT****1. LOCALIZAÇÃO**

Distrito:	Leiria
Município:	Leiria

2. OCORRÊNCIA

Natureza:	
Localização:	
Área Afetada:	

3. DANOS PESSOAIS

Mortos:		Desaparecidos:	
Feridos graves:		Feridos leves:	
Desalojados:		Deslocados:	
Evacuados:		Soterrados:	

4. DANOS NO EDIFICADO/INFRAESTRUTURAS

Edifícios	Danos Ligeiros	Danos Graves	Colapsados
Habitacões			
Escolas			
Unidades Hoteleiras			
Unidades Hospitalares			
Instalações Policiais			
Estabelecimentos Prisionais			
Instalações Militares			
Quartéis de Bombeiros			
Barragens			
Monumentos			
Mercados / Supermercados			
Igrejas / Locais de Culto			
Lares / Infantários			
Unidades Industriais			
Edifícios Públicos			
Outros: _____			
Outros: _____			

**RELATÓRIO IMEDIATO DE SITUAÇÃO (RELIS)**

RELIS N.º _____

Informação válida em: (__/__/__) / (__h__)

RESERVADO**ENVIO DEPOIS DO RECONHECIMENTO DAS ERAS OU EAT****5. DANOS EM VIAS DE COMUNICAÇÃO**

Vias	Danos Ligeiros	Danos Graves	Inutilizáveis
Rede Viária			
Rede Ferroviária			
Pontes / Viadutos / Túneis			
Aeródromos / Heliportos			
Outras: _____			
Outras: _____			

6. DANOS EM TRANSPORTES

Transportes	Danos Ligeiros	Danos Graves	Inoperacionais
Rodoviários			
Ferrovíários			
Aeronaves			
Veículos Particulares			
Embarcações			
Outros: _____			
Outros: _____			

7. DANOS EM INFRAESTRUTURAS BÁSICAS

Redes	Danos Ligeiros	Danos Graves	Colapsados
Gás			
Eletricidade			
Água			
Saneamento			
Telefónica fixa			
Telefónica móvel			
Teledifusão			
Radiodifusão			
Internet			
Satélite			
Outros: _____			
Outros: _____			

**RELATÓRIO IMEDIATO DE SITUAÇÃO (RELIS)**

RELIS N.º _____

Informação válida em: (__/__/__) / (__h__)

RESERVADO**ENVIO DEPOIS DO RECONHECIMENTO DAS ERAS OU EAT****8. OUTRAS INFORMAÇÕES**

Habitações em perigo	
Povoações em perigo e /ou isoladas	
Focos de Incêndio	
Movimentações de populações	
Animais isolados	
Outras: _____	
Outras: _____	

9. NECESSIDADES

Meios aéreos (especificar)	
Meios terrestres (especificar)	
Telecomunicações (especificar)	
Logística (especificar)	
Outras: _____	
Outras: _____	

10. RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Data / Hora	
Assinatura do Responsável	

Esta página foi deixada propositadamente em branco



3.1.2. RELATÓRIOS DIÁRIOS DE SITUAÇÃO (REDIS)

Os Relatórios Diários de Situação (REDIS) têm origem no PCMun e são enviados ao CSREPC, diariamente, com horário previamente estabelecido, ou emitidos por solicitação de entidades com competências para tal. Devem ser escritos, podendo excepcionalmente ser verbais e passados a escrito.



RELATÓRIO DIÁRIO DE SITUAÇÃO (REDIS)

REDIS N.º _____

Informação válida em: (__/__/__) / (__h__)

RESERVADO

1. ATIVAÇÃO DE PLANOS, DECLARAÇÕES E ESTADO DE ALERTA ESPECIAL

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Leiria	Ativado em: _____ (indicar data)
Plano de Contingência	(indicar existência de planos de contingência, caso se aplique)
Declarações de Alerta, Contingência ou Calamidade	(indicar declarações, caso se aplique)
Estado de Alerta	(indicar o nível do estado de alerta para o SIOPS)

2. SITUAÇÃO (apresentar tabelas, mapas da situação, de acordo com o âmbito do plano)

--

3. SITUAÇÃO OPERACIONAL

a) Redes e Infraestruturas

Entidade Responsável	Situação (indicar a situação da rede/infraestrutura)

b) Agentes de Proteção Civil

Entidade Responsável	Situação (indicar a situação/operacionalidade dos Agentes de Proteção Civil)



RELATÓRIO DIÁRIO DE SITUAÇÃO (REDIS)

REDIS N.º _____

Informação válida em: (__/__/__) / (__h__)

RESERVADO

c) Serviços	
Entidade Responsável	Situação (indicar a situação/operacionalidade das entidades)
4. INFORMAÇÕES RELEVANTES (indicar informação importante de acordo com o âmbito do plano)	
5. CONSTRANGIMENTOS (indicar constrangimentos de acordo com o âmbito do plano)	
6. AGENDA (indicar agendamentos relevantes)	
7. RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO	
Data / Hora	
Assinatura do Responsável	

Esta página foi deixada propositadamente em branco



3.1.3. RELATÓRIO FINAL

O Relatório Final é elaborado pelo diretor do plano e inclui uma descrição da situação ocorrida e das principais medidas que foram adotadas.

Constam também neste relatório as principais lições aprendidas, incluindo os contributos para futuras revisões do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil.



RELATÓRIO FINAL DA EMERGÊNCIA (RF)

RF N.º _____

Informação válida em: (__/__/__) / (__h__)

RESERVADO

1. LOCALIZAÇÃO

Distrito:	Leiria
Município:	Leiria
Freguesia:	
Localidade:	

2. OCORRÊNCIA

Tipo/Natureza da ocorrência:		
Alerta:	GDH	
	Fonte	

Breve descrição/desenvolvimento da ocorrência:

Causa		Observações
Incêndios florestais	<input type="checkbox"/>	
Nevões	<input type="checkbox"/>	
Ondas de Calor	<input type="checkbox"/>	
Vagas de Frio	<input type="checkbox"/>	
Ventos Fortes	<input type="checkbox"/>	
Secas	<input type="checkbox"/>	
Cheias e/ou Inundações	<input type="checkbox"/>	
Movimentos de Massa em Vertentes	<input type="checkbox"/>	
Acidentes Rodoviários	<input type="checkbox"/>	
Acidentes Ferroviários	<input type="checkbox"/>	
Acidentes Aéreos	<input type="checkbox"/>	
Transporte Terrestre de Mercadorias Perigosas	<input type="checkbox"/>	
Acidentes em Infraestruturas Fixas de Transporte de Produtos Perigosos	<input type="checkbox"/>	
Incêndios Urbanos	<input type="checkbox"/>	
Incêndios em Centros Históricos	<input type="checkbox"/>	



RELATÓRIO FINAL DA EMERGÊNCIA (RF)

RF N.º _____

Informação válida em: (__/__/__) / (__h__)

RESERVADO

Colapso de Túneis, Pontes e Infraestruturas	<input type="checkbox"/>					
Rutura de barragens	<input type="checkbox"/>					
Colapso de Edifícios com Elevada Concentração Populacional	<input type="checkbox"/>					
Emergências Radiológicas	<input type="checkbox"/>					
Outra _____	<input type="checkbox"/>					
Outra _____	<input type="checkbox"/>					
3. MEIOS INTERVENIENTES NAS OPERAÇÕES						
Entidade	N.º de Operacionais	N.º de Veículos	Outros meios			
Total						
4. EFICÁCIA DOS MEIOS DE RESPOSTA						
Entidade	Eficácia					Observações
	Muito boa	Boa	Satisfatória	Pouco eficiente	Nada eficiente	
5. POSTO OPERACIONAL						
Localização do PCO						
Apoio Técnico no PCO	Entidade			Nome		
Responsável pelo PCO	Nome			GDH		



RELATÓRIO FINAL DA EMERGÊNCIA (RF)

RF N.º _____

Informação válida em: (__/__/__) / (__h__)

RESERVADO

6. DANOS HUMANOS

População	Feridos		Mortos	Evacuados	Desalojados	Desaparecidos
	Leves	Graves				
Crianças (0-12 anos)						
Jovens (12-18 anos)						
Adultos (18-65 anos)						
Idosos (>65anos)						
Total						

7. DANOS EM ANIMAIS

Espécie	Mortos	Feridos	Observações
Total			

8. DANOS EM EDIFÍCIOS

Tipo	Danos ligeiros	Danos Graves	Colapsados
Habitacões			
Património Histórico			
Indústria			
Comércio			
Hotéis			
Instalações Militares			
Centros de Saúde			
Escolas			
Outro: _____			
Total			



RELATÓRIO FINAL DA EMERGÊNCIA (RF)

RF N.º _____

Informação válida em: (__/__/__) / (__h__)

RESERVADO

9. DANOS EM VIAS DE COMUNICAÇÃO

Tipo	Destruidas	Danificadas	Interrompidas	Observações
Rede Viária				
Rede Ferroviária				
Pontes/Viadutos/Túneis				
Aeródromos/Heliportos				
Portos/Estações Fluviais				
Outro: _____				
Outro: _____				
Total				

10. DANOS EM TRANSPORTES

Tipo	Danos Ligeiros	Danos Graves	Inoperacionais
Rodoviários			
Veículos Particulares			
Ferrovíários			
Aeronaves			
Embarcações			
Outro: _____			
Outro: _____			
Total			

11. DANOS EM INFRAESTRUTURAS DE REDE

Tipo	Danos Ligeiros	Danos Graves	Colapsos
Transporte de Gás			
Transporte de Eletricidade			
Água			
Saneamento			
Distribuição de Combustíveis			
Outro: _____			
Outro: _____			
Total			



RELATÓRIO FINAL DA EMERGÊNCIA (RF)

RF N.º _____

Informação válida em: (__/__/__) / (__h__)

RESERVADO

12. DANOS EM INFRAESTRUTURAS DE REDE DE COMUNICAÇÕES

Tipo	Danos Ligeiros	Danos Graves	Colapsados
Serviço de telefone fixo			
Serviço de telefone móvel			
Serviço de telefax			
REPC			
ROB			
Radiocomunicação privada GNR			
Radiocomunicação privada INEM			
Radiocomunicação privada PSP			
Radiocomunicação privada das Forças Armadas			
Radioamadores			
Internet			
Outro: _____			
TOTAL			

13. DANOS AMBIENTAIS

Tipo de afetação	Quantidade (ha, km, nº)	Local	Observações
Rede Hídrica			
Espaços Florestais			
Fauna			
Flora			
Outro: _____			
Total			

14. ASSISTÊNCIA FORNECIDA À POPULAÇÃO

Tipo	Quantidade	Requerida por:	Fornecida por:	Observações
Assistência médica				
Evacuação médica				
Hospitais				



RELATÓRIO FINAL DA EMERGÊNCIA (RF)

RF N.º _____

Informação válida em: (__/__/__) / (__h__)

RESERVADO

Centros de Saúde				
Postos de Socorro				
Postos de Triagem				
Alimentação/Água				
Abrigos				
Alojamentos				
Vestuário e Agasalhos				
Apoio Psicológico				
Apoio Social				
Outro: _____				
15. REALOJAMENTO				
Local do Alojamento				Número
Total				
16. APRECIÇÃO GLOBAL DAS OPERAÇÕES E DA ORGANIZAÇÃO				
Descrição	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Constrangimentos	
Coordenação Institucional				
Comando Operacional				
Articulação entre agentes e entidades				
Integração de grupos de reforço e assistência				
Comunicações				
Logística				
Gestão de Informação				
Evacuações				
Ordem Pública				
Outros: _____				



RELATÓRIO FINAL DA EMERGÊNCIA (RF)

RF N.º _____

Informação válida em: (__/__/__) / (__h__)

RESERVADO

17. AÇÕES DE REABILITAÇÃO

Realizadas (breve descrição)

--

Previstas (breve descrição)

--

18. ESTIMATIVA DE CUSTOS

Dano	Custo (Euros)
Total	

19. COMENTÁRIOS FINAIS

Nota: sempre que possível, deverão ser anexas fotografias comprovativas dos danos provocados.

--

20. RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Data / Hora	
Assinatura do Responsável	

Esta página foi deixada propositadamente em branco



3.2. MODELO DE REQUISIÇÃO

As requisições destinam-se a garantir o fornecimento de artigos e bens de consumo (exemplo: alimentos; medicamentos; agasalhos; alojamento; material sanitário; água; energia e combustíveis), em situações de acidente grave ou catástrofe.



MODELO DE REQUISIÇÃO

FORNECIMENTO DE ARTIGOS E BENS DE CONSUMO

Data:	____/____/____	
Hora:	____:____	
Entidade Requisitante:		
PRODUTO/EQUIPAMENTO/SERVIÇO		
Especificação	Código	Quantidade solicitada
FINALIDADE DA REQUISIÇÃO		
Identificação do Responsável		
Responsável		

Esta página foi deixada propositadamente em branco



3.3. MODELOS DE COMUNICADOS

A divulgação de informação à população poderá ser feita através de comunicados difundidos pela comunicação social (meio mais adequado numa situação de acidente grave ou catástrofe), bem como através de outros meios enumerados na **Parte II (ponto 4.5)**.

Relativamente aos comunicados, estes deverão ser anunciados em tempo útil e serem claros e concisos, tendo sempre presente o objetivo fundamental de informar e proteger as populações, de modo a evitar a geração de pânico no seio das mesmas.

3.3.1. MODELO DE AVISO À POPULAÇÃO

Os comunicados destinam-se a proceder à divulgação pública de avisos e medidas de autoproteção, quer diretamente à população, quer através dos órgãos de comunicação social.



AVISO À POPULAÇÃO

POTENCIALMENTE AFETADA PELA IMINÊNCIA E/OU OCORRÊNCIA DE UM ACIDENTE GRAVE OU CATÁSTROFE

AVISO N.º _____ / 20____

Data:

___/___/___

Hora:

___:___

OCORRÊNCIA (indicar o tipo de ocorrência)

No seguimento de informação recebida de _____ (*indicar a entidade*) no Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) de Leiria, salienta-se:

Para o período compreendido entre _____ e _____ (*indicar se corresponde ao período da manhã ou da tarde e o dia/mês/ano*):

(*Indicar as previsões expectáveis, de acordo com a ocorrência*)

Por exemplo:

- Vento –do quadrante NW com intensidade 40-60km/h no litoral e 50-70km/h nas terras altas, acompanhado de rajadas, que poderão superar os 80km/h no litoral e os 100km/h, nas terras altas;
- Precipitação – moderada contínua (10mm/3h) passando a regime de aguaceiros (10mm/h) e que, pontualmente poderão ser de granizo, nas regiões Norte e Centro;
- Agitação marítima – na costa ocidental de NW a variar entre os 4-6m, podendo a altura máxima chegar aos 8- 10m.

Acompanhe as previsões em _____ (*indicar o sítio da internet*).

EFEITOS EXPECTÁVEIS

Face à situação acima descrita, poderão ocorrer os seguintes efeitos: (*Indicar os efeitos expectáveis, de acordo com a ocorrência*)



AVISO À POPULAÇÃO

POTENCIALMENTE AFETADA PELA IMINÊNCIA E/OU OCORRÊNCIA DE UM ACIDENTE GRAVE OU CATÁSTROFE

Por exemplo:

- *Piso rodoviário escorregadio e eventual formação de lençóis de água ou acumulação de neve ou gelo;*
- *Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;*
- *Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis;*
- *Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem;*
- *Danos em estruturas montadas ou suspensas;*
- *Possíveis acidentes na orla costeira;*
- *Danos em estruturas junto à orla costeira.*

MEDIDAS PREVENTIVAS

O SMPC de Leiria recorda que o eventual impacto destes efeitos pode ser minimizado, sobretudo através da adoção de comportamentos adequados, pelo que, e em particular nas zonas historicamente mais vulneráveis, se recomenda a observação e divulgação das principais medidas de autoproteção para estas situações, nomeadamente: **(Indicar os efeitos expectáveis, de acordo com a ocorrência)**

Por exemplo:

- *Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;*
- *Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível acumulação de neve e formação de lençóis de águas nas vias;*
- *Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;*
- *Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;*
- *Ter especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atento para a possibilidade de queda de ramos e árvores, em virtude de vento mais forte.*

Identificação do Responsável

Responsável

Esta página foi deixada propositadamente em branco



3.3.2. MODELO DE COMUNICADO DE PONTO DE SITUAÇÃO E EVOLUÇÃO DE OCORRÊNCIAS

O modelo de comunicado de ponto de situação e evolução de ocorrências destinam-se a manter a população informada sobre a ocorrência ou a evolução da ocorrência de acidente grave ou catástrofe.



COMUNICADO DE PONTO DE SITUAÇÃO

PONTO DE SITUAÇÃO E EVOLUÇÃO DE OCORRÊNCIAS

COMUNICADO N.º _____/_____

Localização Espacial	<i>(indicar o local da ocorrência)</i>
Localização Temporal (DDMM/AAAA/hhmm)	<i>(indicar a data e a hora em que se verificou a ocorrência)</i>
Natureza da Ocorrência	<i>(indicar a ocorrência ou a evolução da ocorrência, de acordo com o comunicado).</i>
EFEITOS DA OCORRÊNCIA <i>(indicar o número de feridos, vítimas ou danos materiais)</i>	
MEIOS EMPENHADOS NO TERRENO <i>(indicar os agentes de proteção civil / entidades com dever de cooperação intervenientes nas operações, os veículos e equipamentos utilizados)</i>	
Humanos	Materiais
ORIENTAÇÕES À POPULAÇÃO	
Locais de Acesso Interdito	
Locais de Acesso Restrito	
Zonas de Concentração e Apoio à População (ZCAP)	



COMUNICADO DE PONTO DE SITUAÇÃO

PONTO DE SITUAÇÃO E EVOLUÇÃO DE OCORRÊNCIAS

COMUNICADO N.º ____/____

MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO / REGRAS DE EVACUAÇÃO/CONFINAMENTO

(indicar de acordo com o caso)

PREVISÃO DA EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO

PRÓXIMO COMUNICADO

Data/Hora
(DDMMAAAA/hhmm)

__/__/__ __:__

IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL

Data/Hora
(DDMMAAAA/hhmm)

__/__/__ __:__

Responsável

Esta página foi deixada propositadamente em branco



3.4. MODELO DE DECLARAÇÃO DA SITUAÇÃO DE ALERTA

A declaração de uma situação de alerta traduz o reconhecimento da necessidade de adotar medidas adequadas e proporcionais para enfrentar graus crescentes de perigo efetivo ou potencial.

Estas declarações revelam-se de especial importância em termos de segurança jurídica, enquadrando no espaço e no tempo os atos e operações relativos à atividade de proteção civil, isto é, à prevenção, atenuação, socorro e apoio face a uma situação de acidente grave ou catástrofe e justificando a imposição de especiais deveres de colaboração e de obediência às ordens das autoridades competentes por parte dos cidadãos, entidades públicas e privadas.



DECLARAÇÃO DE SITUAÇÃO

ALERTA DE ÂMBITO MUNICIPAL

1. LOCALIZAÇÃO

Distrito:	Leiria		
Município:	Leiria		
Data:	___/___/_____	Hora:	___:___

2. NATUREZA DO EVENTO

Na sequência da ocorrência (ou iminência) de _____ (*indicar a situação de acidente grave ou catástrofe*) causando (*indicar as consequências*)

é declarada a situação de alerta, pelo Presidente da Câmara Municipal de Leiria, nos termos do disposto no n.º 1, do artigo 13.º da Lei n.º 27/2006, de 3 de julho, na redação conferida pela Lei n.º 80/2015, de 03 de agosto).

3. ÂMBITO TERRITORIAL E TEMPORAL

A presente declaração da situação de alerta tem uma abrangência territorial de _____ (*indicar a abrangência em ha ou km²*), correspondendo à(s) freguesia(s) de [indicar a(s) freguesia(s) abrangida(s)],

do concelho de Leiria, e produz efeitos imediatos, sendo válida por um período estimado de _____ (*indicar o número de dias*) dias a contar da data de assinatura, sem prejuízo de prorrogação na medida do que a evolução da situação concreta o justificar.



DECLARAÇÃO DE SITUAÇÃO

ALERTA DE ÂMBITO MUNICIPAL

4. ACIONAMENTO DA COMISSÃO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL (CMPC)

Para os efeitos do disposto no n.º3 do artigo 14.º da Lei n.º 27/2006 (com as alterações introduzidas pela Lei orgânica n.º 1/2011, de 30 de novembro, e pela Lei n.º 80/2015, de 03 de agosto), é/foi **(indicar a opção adequada)** acionada a Comissão Municipal de Proteção Civil de Leiria, para a reunião extraordinária, tendo em vista, nomeadamente, proceder à coordenação política das ações a desenvolver e apoiar a decisão quanto à ativação do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil (PMEPC) de Leiria.

5. ACIONAMENTO DO CENTRO DE COORDENAÇÃO OPERACIONAL

Para os efeitos do disposto no nº 2, do artigo 14.º da Lei de Bases da Proteção Civil, é/foi **(indicar a opção adequada)** acionado o Centro de Coordenação Operacional Municipal de Leiria, para reunião extraordinária, tendo em vista, nomeadamente, proceder à coordenação institucional das ações a desenvolver, assegurando a articulação de todos os agentes, entidades e instituições envolvidas nas operações de proteção e socorro. O CCO_ recorrerá aos meios disponíveis e previstos no PMEPC de Leiria

6. MEDIDAS A ADOTAR

Os procedimentos a utilizar para a coordenação técnica e operacional dos serviços e agentes de proteção civil, bem como dos recursos a utilizar, são os previstos no PMEPC de Leiria, o qual define também os procedimentos de coordenação da intervenção das forças e serviços de segurança.

6.1. Medidas preventivas e medidas especiais de reação

Sem prejuízo do disposto no PMEPC de Leiria, adotam-se, ainda, as seguintes medidas preventivas e/ou medidas especiais de reação: **(indicar quais as medidas / procedimentos a implementar, especificando, caso se entenda útil, as entidades responsáveis pelas mesmas)**

6.2. Avisos à população

(Indicar, caso se considere necessário, as principais mensagens a difundir à população)



DECLARAÇÃO DE SITUAÇÃO

ALERTA DE ÂMBITO MUNICIPAL

6.3. Meios de divulgação dos avisos

Os avisos à população serão efetuados seguindo os procedimentos e os meios previstos no PMEPC de Leiria.

7. ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS

O CCOM de Leiria deverá elaborar Relatórios Diários de Situação (REDIS) sobre o grau de implementação das medidas preventivas e/ou especiais de reação. O relatório segue o modelo previsto no PMEPC de Leira.

8. DEVERES DE COLABORAÇÃO

Nos termos do n.º 1, do artigo 11.º, da Lei de Bases da Proteção Civil, todos os cidadãos e demais entidades privadas são obrigados, na área abrangida pela presente declaração, a prestar às autoridades de proteção civil, a colaboração pessoal que lhes for requerida, respeitando as ordens e orientações que lhes forem dirigidas e correspondendo às respetivas solicitações.

A desobediência e a resistência às ordens legítimas das entidades competentes, quando praticadas na vigência e no âmbito da presente situação de alerta, são sancionadas nos termos da lei penal e as respetivas penas são sempre agravadas em um terço, nos seus limites mínimo e máximo.

9. OBRIGAÇÃO ESPECIAL DE COLABORAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Nos termos do n.º 4, do artigo 14.º, da Lei n.º 80/2015, de 03 de agosto, a presente declaração da situação de alerta determina a obrigação especial de colaboração dos meios de comunicação social, em particular das rádios e das televisões, com a Estrutura de Coordenação prevista no âmbito desta declaração, visando a divulgação de informações relevantes relativas à situação.

10. PUBLICAÇÃO



DECLARAÇÃO DE SITUAÇÃO

ALERTA DE ÂMBITO MUNICIPAL

A presente declaração, bem como a sua prorrogação, alteração ou revogação, é publicada por Edital a ser afixado nos lugares de estilo. Será também assegurada a sua divulgação pública na página da internet do município (***indicar o sítio da internet***).

_____, _____, de _____, de _____

O Presidente da Câmara Municipal de Leira,

(***Nome***)

Esta página foi deixada propositadamente em branco



3.5. MODELO DE ATIVAÇÃO DO PMEPC

O PMEPC de Leiria deverá ser ativado perante a iminência ou ocorrência de uma situação grave ou catástrofe, onde se prevejam danos elevados para as populações, bens e ambiente, que justifiquem a adoção de medidas preventivas ou especiais de reação.



DECLARAÇÃO DE ATIVAÇÃO

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil

1. LOCALIZAÇÃO

Distrito:	Leiria		
Município:	Leiria		
Data:	___/___/_____	Hora:	___:___
Causas Associadas:			

2. NATUREZA DA SITUAÇÃO QUE MOTIVA A ATIVAÇÃO DO PLANO

Na sequência da ocorrência (ou iminência) de _____
(indicar a situação de acidente grave ou catástrofe) causando (indicar as consequências)

_____ é ativado o Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Leiria (PMEPCL), pelo Presidente da Câmara de Leiria, ouvida, sempre que possível a Comissão Municipal de Proteção Civil (CMPC) de Leiria, em conformidade com o disposto no n.º 2 do artigo 40.º da Lei n.º 27/2006, de 3 de julho (na redação dada pela Lei n.º 80/2015, de 3 de agosto), e no n.º 3 do artigo 6.º da Lei n.º 65/2007, de 12 de novembro, na sua atual redação (Decreto-Lei 44/2019, de 1 de abril).

3. PUBLICITAÇÃO DA ATIVAÇÃO DO PMEPC

A publicitação da ativação/desativação do PMEPC de Leiria será efetuada através de um comunicado escrito, a emitir pelo Presidente da Câmara Municipal de Leiria, o qual será difundido através dos seguintes meios de divulgação:

1. Sítio da Câmara Municipal de Leiria:	<input type="checkbox"/>
2. Órgãos de comunicação social:	<input type="checkbox"/>
3. Redes Sociais:	<input type="checkbox"/>
4. Editais:	<input type="checkbox"/>
5. Outros meios de divulgação disponíveis: Quais?	<input type="checkbox"/>



DECLARAÇÃO DE ATIVAÇÃO

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil

4. EFEITOS DA OCORRÊNCIA

(indicar o número de feridos, vítimas ou danos materiais)

5. MEIOS EMPENHADOS NO TERRENO

Humanos	Materiais
<i>(indicar os agentes de proteção civil / entidades com dever de cooperação intervenientes nas operações)</i>	<i>(indicar os veículos e equipamentos utilizados)</i>

6. ORIENTAÇÕES À POPULAÇÃO

(indicar locais de acesso interdito / restrito; regras de evacuação; locais de abrigos/alojamento de emergência temporários; etc.)

7. MEDIDAS A ADOTAR

Os procedimentos a utilizar para a coordenação técnica e operacional dos serviços e agentes de proteção civil, bem como dos recursos a utilizar, são os previstos no PMEPC de Leiria, o qual define também os procedimentos de coordenação da intervenção das forças e serviços de segurança.



DECLARAÇÃO DE ATIVAÇÃO

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil

7.1. Medidas Preventivas e Medidas Especiais de Reação

Sem prejuízo do disposto no PMEPC de Leiria, adotam-se, ainda, as seguintes medidas preventivas e/ou medidas especiais de reação: *(indicar quais as medidas / procedimentos a implementar, especificando, caso se entenda útil, as entidades responsáveis pelas mesmas)*

7.2. Medidas de Autoproteção

8. PUBLICAÇÃO

A presente declaração é publicada por Edital a ser afixado nos lugares de estilo. Será também assegurada a sua divulgação pública na página da internet do município (www.cm-leiria.pt).

_____, _____, de _____, de _____

O Presidente da Câmara Municipal de Leiria,

(Nome)

Esta página foi deixada propositadamente em branco



3.6. MODELOS DE CARTÃO DE SEGURANÇA

Para acesso ao PCMun, será distribuído junto das diversas entidades intervenientes um Cartão de Segurança para a área a ser acedida, que será apostado em local bem visível e disponibilizado sempre que for solicitado.

O cartão de Segurança inclui o símbolo gráfico do SMPC de Leiria, espaço quadrangular colorido respeitante à área de acesso, número sequencial com 4 dígitos, nome (primeiro e último) e indicação do serviço/entidade que representa.



Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil

GeoAtributo - CIPOT, Lda.

Versão 03 | abril de 2024

	
FUNÇÃO	
N.º	NOME

	
FUNÇÃO	
N.º	NOME

	
FUNÇÃO	
N.º	NOME

BRIEFING - PRESS	
	OCS: <input type="text"/>

Esta página foi deixada propositadamente em branco



3.7. MODELO DE FICHA DE CONTROLO DIÁRIO

O acesso ao PCMun é efetuado através do preenchimento de uma Ficha de Controlo Diário que contém a seguinte informação:

- Número sequencial do cartão de segurança;
- Nome;
- A entidade a que pertence;
- A área a que tem acesso (vermelha, amarela ou verde);
- A hora de entrada e de saída;
- A indicação do responsável com quem vai contactar.



MODELO DE FICHA DE CONTROLO DIÁRIO

PARA ACESSO AO POSTO DE COMANDO MUNICIPAL

FICHA DE CONTROLO DE ACESSOS

	—:—	—:—				
	—:—	—:—				
	—:—	—:—				
	—:—	—:—				
	—:—	—:—				
	—:—	—:—				
	—:—	—:—				
	—:—	—:—				
	—:—	—:—				
	—:—	—:—				
	—:—	—:—				
	—:—	—:—				
	—:—	—:—				
	—:—	—:—				
	—:—	—:—				

RESPONSÁVEL PELA FICHA DE CONTROLO DE ACESSOS

Data / Hora

Assinatura do Responsável

Esta página foi deixada propositadamente em branco



3.8. FICHA DE REGISTO NA ZCAP

Todos os utilizadores devem ser registados no momento da chegada à ZCAP. Assim, o preenchimento da “Ficha de Registo na ZCAP” é obrigatório para cada pessoa ou família que ingresse na ZCAP.

O preenchimento desta Ficha pode ser faseado, dependendo do estado emocional do utilizador e do n.º de utilizadores em fase de admissão:

1. Fase 1 - Triagem inicial:

- a) Nesta fase, pretende-se um registo rápido que permita a identificação sumária da pessoa deslocada (isolada ou em família) no momento da chegada à ZCAP;
- b) O técnico da “Área de Registo” deve ter particular atenção no registo do n.º de ficha que permitirá o preenchimento da mesma nas fases subsequentes, por outros técnicos.

2. Fase 2 - Depois de assegurado o acolhimento na ZCAP:

- a) Depois de assegurado o acolhimento da pessoa ou família na ZCAP, e já em condições de maior conforto, deverá proceder-se à recolha dos restantes dados;
- b) Quando se trate de um agregado familiar, a identificação da necessidade / apoio deve ser preenchida de forma global em relação a todos os seus elementos;
- c) Deve ser dada particular atenção ao registo da data de entrada e de saída e quanto a esta última, o destino de cada pessoa / família, por forma a manter informado o PCO de todas as movimentações em cada ZCAP.

3. Quando ocorra a saída da ZCAP de pessoa ou família, sem que haja indicação oficial para retorno às habitações:

- a) A permanência das pessoas deslocadas nas ZCAP não é compulsória, não existindo enquadramento legal que obrigue à sua permanência contra sua vontade;
- b) Quando se verifique a manifestação de intenção por parte de pessoa ou família em abandonar a ZCAP, deverá o técnico / responsável da ZCAP:



Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil

GeoAtributo - CIPOT, Lda.

Versão 03 | abril de 2024

- i. Alertar para os riscos inerentes a essa saída por meios próprios, uma vez não existirem indicações das autoridades quanto às condições de segurança de circulação ou de regresso às habitações;
- ii. Solicitar o preenchimento de Declaração Própria;
- iii. Sinalizar esta saída ao Oficial de Ligação no PCO.



FICHA DE REGISTO NA ZCAP

Distrito:		Concelho:	
Tipologia de ZCAP:		Cenário de Execução:	
Designação ZCAP:		Coordenação ZCAP:	
Data de entrada:	__ / __ / ____		<i>(Entidade que coordena)</i>

FASE I DE PREENCHIMENTO (triagem inicial, à chegada à ZCAP)

Nome:

1. IDENTIFICAÇÃO						
N.º	Nome	Idade	Localidade de residência	Contacto telefónico	Proveniência (assinalar com o x)	
01					ZAP	
02					Evacuado	
03					Meios Próprios	
04					Outro	
05					Qual?	



FICHA DE REGISTO NA ZCAP

FASE II DE PREENCHIMENTO (depois de assegurado acolhimento na ZCAP)

Nome:

2. CARACTERIZAÇÃO

N.º	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Nacionalidade	Grau de Parentesco	Morada	NISS	Necessidades Especiais			
						Doença	Gravidez	Medicação	Outro
1			<i>Sinalizante</i>						
2									
3									
4									
5									



FICHA DE REGISTO NA ZCAP

3. IDENTIFICAÇÃO DA NECESSIDADE/APOIO E DE FAMILIAR(ES)

3.1. IDENTIFICAÇÃO DA NECESSIDADE/APOIO			3.2. IDENTIFICAÇÃO DE FAMILIAR(ES)		
Necessidade/Apoio	Sim	Não	Nome	Idade	Relação c/Sinalizante
Alojamento					
Alimentação					
Vestuário					
Cuidados Médicos ou Medicação					
Apoio psicológico no imediato					
Procura de familiar					
Outra. Qual?					

Data de saída	__/__/__	Hora	__ : __
---------------	----------	------	---------

Destino (assinalar com X)	Residência		
	Casa de familiares (Deixa contacto?)		Contacto:
	Outra ZCAP		
	Outro. Qual?		



FICHA DE REGISTO NA ZCAP

Abandono da ZCAP. Preenche declaração de saída?

Sim

Não

Observações

Esta página foi deixada propositadamente em branco



4. LISTA DE DISTRIBUIÇÃO

LISTA DE DISTRIBUIÇÃO DO PLANO
Serviços de Proteção Civil
Autoridade Nacional de Emergência de Proteção Civil (ANEPC)
Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil (CSREPC) de Leiria
Câmara Municipal de Leiria
Serviço Municipal de Proteção Civil de Leiria
Serviço Municipal de Proteção Civil de Pombal
Serviço Municipal de Proteção Civil de Ourém
Serviço Municipal de Proteção Civil de Alcobaça
Serviço Municipal de Proteção Civil da Marinha Grande
Serviço Municipal de Proteção Civil da Batalha
Serviço Municipal de Proteção Civil de Porto de Mós
Comissão de Proteção Civil
O Presidente da Câmara Municipal
O Coordenador Municipal de Proteção Civil
O representante das juntas de freguesia a designar pela Assembleia Municipal
Um elemento do comando do Corpo de Bombeiros Sapadores de Leiria
Um elemento do comando do Corpo de Bombeiros Voluntários de Leiria
Um elemento do comando do Corpo de Bombeiros Voluntários Maceira
Um elemento do comando do Corpo de Bombeiros Voluntários Ortigosa
Um elemento da GNR – Comando Territorial de Leiria
Um elemento da Polícia de Segurança Pública – Comando Distrital
Capitão do Porto da Capitania do Porto de Nazaré
O diretor executivo do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Pinhal Litoral
O diretor do Hospital de Santo André - Leiria (Centro Hospitalar de Leiria, EPE)
A Autoridade de Saúde no Município
O diretor do Centro de Saúde Leiria - Dr. Gorjão Henriques
O diretor do Centro de Saúde Leiria - Dr. Arnaldo Sampaio
Representante do INEM, I.P.
Representante da Delegação de Leiria da Cruz Vermelha Portuguesa (CVP)
Representante do Instituto de Segurança Social I.P. – Centro Distrital de Leiria



Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil

GeoAtributo - CIPOT, Lda.

Versão 03 | abril de 2024

LISTA DE DISTRIBUIÇÃO DO PLANO
Agentes de Proteção civil
Corpo de Bombeiros Sapadores de Leiria
Corpo de Bombeiros Voluntários de Leiria
Corpo de Bombeiros Voluntários Ortigosa
Corpo de Bombeiros Voluntários Maceira
GNR – Posto Territorial de Leiria
GNR – Posto Territorial de Monte Real
GNR – Posto Territorial de Monte Redondo
PSP – Comando Distrital de Leiria
Forças Armadas (FFAA) – Base Aérea nº 5 Monte Real
Forças Armadas (FFAA) – Regimento de Artilharia n.º 4 de Leiria
Autoridade Marítima Nacional (AMN) – Capitania do Porto da Figueira da Foz
Autoridade Marítima Nacional (AMN) – Capitania do Porto da Nazaré
Polícia Marítima (PM) – Comando Local da Polícia Marítima do Porto da Figueira da Foz
Polícia Marítima (PM) – Comando Local da Polícia Marítima do Porto da Nazaré
Autoridade Nacional de Aviação Civil (ANAC)
Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes com Aeronaves e de Acidentes Ferroviários (GPIAAF)
Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), I.P.
Centro Hospitalar de Leiria, EPE
Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Pinhal Litoral
Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria
Entidades com dever de Cooperação
CVP – Delegação de Leiria
A.H.B.V. de Leiria
PJ – Departamento de Investigação Criminal de Leiria
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) - Delegação Regional de Leiria
INMLCF - Gabinete Médico-Legal e Forense Pinhal Litoral
ISS, I.P. – Centro Distrital de Leiria
Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e Instituições com Fins de Socorro e de Solidariedade (IFSS) do concelho de Leiria ¹
Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF)
REN - Redes Energéticas Nacionais, S.A.
E-REDES – Distribuição de Energia S.A.

¹ A lista nominal e respetivos contactos das IPSS / IFSS encontra-se no ponto “2. Lista de Contactos” da “Parte III – Inventários, Modelos e Listagens”.



LISTA DE DISTRIBUIÇÃO DO PLANO
Lusitâniagás – Companhia de Gás do Centro, S.A.
Infraestruturas de Portugal, S.A.
Autoestradas do Atlântico
Brisal – Autoestradas do Litoral
AELO – Autoestradas do Litoral Oeste, S.A.
Comboios de Portugal, E.P.E.
Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR)
Empresas de Transporte Coletivos ²
Autoridade Nacional das Comunicações (ANACOM)
Operadores generalistas de televisão e de radiodifusão de cobertura nacional, regional e local ³
Operadores de telecomunicações ⁴
Corpo Nacional de Escutas (CNE)
Agência Portuguesa do Ambiente (APA)
Águas do Centro Litoral, S.A.
Serviços Municipalizados de Água e Saneamento da Câmara Municipal de Leiria (SMAS Leiria)
Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA)
Ministério Público (MP)
Instituto dos Registos e do Notariado (IRN) - Conservatória do Registo Civil, Predial e Comercial de Leiria
Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC)
Agrupamentos de Escolas do Município de Leiria ⁵
Estruturas Autárquicas
Junta de Freguesia de Amor
Junta de Freguesia de Arrabal
Junta de Freguesia de Bajouca
Junta de Freguesia de Bidoeira de Cima
Junta de Freguesia de Caranguejeira
Junta de Freguesia de Coimbrão
Junta de Freguesia de Maceira

² A lista nominal e respetivos contactos das Empresas de Transporte Coletivos encontra-se no ponto “2. Lista de Contactos” da “Parte III – Inventários, Modelos e Listagens”.

³ A lista nominal e respetivos contactos dos Operadores de televisão e de radiodifusão de cobertura nacional, regional e local encontra-se no ponto “2. Lista de Contactos” da “Parte III – Inventários, Modelos e Listagens”.

⁴ A lista nominal e respetivos contactos das empresas que oferecem redes de comunicações públicas ou serviços de comunicações eletrónicas acessíveis ao público encontra-se no ponto “2. Lista de Contactos” da “Parte III – Inventários, Modelos e Listagens”.

⁵ A lista nominal e respetivos contactos dos Agrupamentos de Escolas do Município de Leiria encontra-se no ponto “2. Lista de Contactos” da “Parte III – Inventários, Modelos e Listagens”.



Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil

GeoAtributo - CIPOT, Lda.

Versão 03 | abril de 2024

LISTA DE DISTRIBUIÇÃO DO PLANO
Junta de Freguesia de Milagres
Junta de Freguesia de Regueira de Pontes
Junta da União das Freguesias de Colmeias e Memória
Junta da União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes
Junta da União das Freguesias de Marrazes e Barosa
Junta da União das Freguesias de Monte Real e Carvide
Junta da União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira
Junta da União das Freguesias de Parceiros e Azoia
Junta da União das Freguesias de Santa Catarina da Serra e Chainça
Junta da União das Freguesias de Santa Eufémia e Boa Vista
Junta da União das Freguesias de Souto da Carpalhosa e Ortigosa